

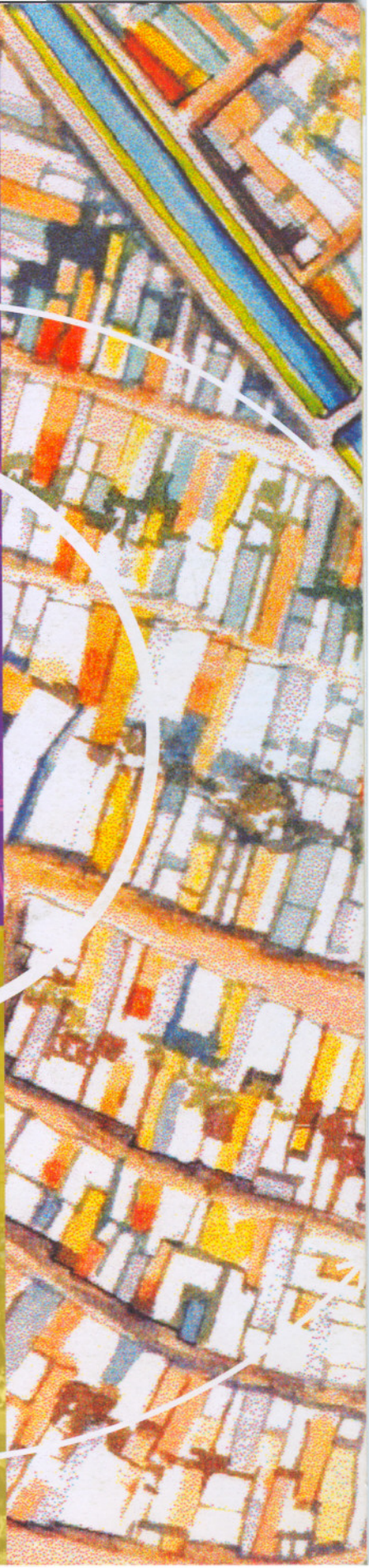
Movimento GLTB do Pará



Nova Cartografia Social da Amazônia

Homossexuais na Cidade de Belém 2

BATISTA CAMPOS



Movimento GLTB do Pará

Coordenação Geral: Antonio Roberto Cardoso Franco, Carlos Eduardo Benigno, Leandro Santana, Monicky Assunção, Sira Pantoja, Sandro Valente, Paulo Roberto da Silva Duarte, Carlos Augusto Calandrini.

Secretaria Geral: Cledson Sampaio

Comissão de Infra-estrutura: Jairo Santos, Márcio Leno M. de Oliveira

Comissão de Imprensa e Marketing: Antonio Augusto Coelho dos Santos, Mariel da Silva Rocha.

APOLO - Grupo Pela Livre Orientação Sexual

Presidente: Leandro de Polo

Vice-presidente: Monickey Assunção

COR - Cidadania Orgulho e Respeito

Coordenador Geral: Antonio Roberto Cardoso Franco

Secretario Geral: Sandro Valente

Corde Financeiro: Jair Moraes

GHP-Grupo Homossexual do Pará

Coord. Executivo: Ivon Cardoso

Coord. Adminstivo: Eduardo Benigno

Coord. Financeiro: Roberto Paes

MHB- Movimento dos Homossexuais de Belém

Presidente: Paulo da Silva Duarte

Vice-presidente: Rita de Cássia Monteiro

Tesoureiro: Marcus Vinícius M. Malcher

Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia
Série: Movimentos Sociais e Conflitos nas Cidades da Amazônia
Fascículo 2
Homossexuais na Cidade de Belém

ISBN:

Projeto Editorial

Alfredo Wagner Berno de Almeida
(PPGSA-UFAM, FAPEAM - CNPQ)

Equipe de Pesquisa

Alfredo Wagner Berno de Almeida
Jurandir Santos de Novaes
Solange Ma. Gayoso da Costa
Rodrigo Macedo Lopes

Colaborador

Paulo Roberto Duarte

Edição

Jurandir Santos de Novaes
Solange M^a Gayoso da Costa

Cartografia e mapa

Rodrigo Macedo Lopes

Projeto Gráfico

José Fernandes F. Neto

Equipe de Apoio

Adriana Carneiro
Cleonice Meireles de
Macedo
Raimunda Negrão
Simone Gayoso da Costa

Em dezembro de 2005, em reunião do Conselho da Cidade e lideranças do movimento social de Belém, foi apresentado o Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia e o resultado dos trabalhos de pesquisa com quebradeiras de coco babaçu e quilombolas. Das situações sociais identificadas resultou a mobilização dos presentes na reunião para o desenvolvimento do Projeto com grupos que vivem nas cidades. A partir desta reunião teve origem a Série "Movimentos Sociais e Conflitos nas Cidades da Amazônia". Esta série inicia com os indígenas, homossexuais, afro-religiosos e negros e negras de Belém e terá continuidade com outros grupos em Belém e outras cidades da Amazônia.



Membros do Movimento GLTB Estadual presentes na Oficina Nova Cartografia Social da Amazônia. Homossexuais na Cidade de Belém, 24/03/2006

“Dentro dessa questão da sexualidade, quando você fala que você é homossexual, é como se você tivesse ligando a sua identidade diretamente ao sexo. É como se nós fossemos só sexo, e é uma coisa que hoje nós já desmistificamos. Dentro do movimento social, homossexual, bissexual, lésbica e transgênero, essa questão da identidade ou da orientação sexual vai muito além do sexo.” (Roberto Paes, Oficina Nova Cartografia Social da Amazônia. Homossexuais na Cidade de Belém, 24/03/2006)

O movimento vai se realizando através de ações concretas e diversificadas

“Hoje nós trabalhamos em vários locais dentro da comunidade de GLTB. Em vários locais como saunas, boates, bares e ruas também. A gente trabalha com profissionais do sexo, com as travestis e com garotos de programas também, um trabalho de prevenção”. (Roberto Paes, Oficina Nova Cartografia Social da Amazônia. Homossexuais na Cidade de Belém, 24/03/2006).

“Fizemos o lançamento público da COR, para juntar exatamente com o trabalho do MHB. Logo após percebemos que outros grupos surgiram, quase que concomitantemente, o grupo APOLO e o grupo GHP. Boa parte dos militantes da COR já tinham contato anterior com o MHB, foi o meu caso, o caso do Jair, da Re e do Carlos. A gente tinha já contato e acreditamos que era importante fortalecer a luta, e daí pra cá nós viemos, crescemos”. (Franco, Oficina Nova Cartografia Social da Amazônia. Homossexuais na Cidade de Belém, 24/03/2006).

“É muito emocionante, porque quando nós começamos através do movimento homossexual de Belém, que é o MHB, que é pioneiro na luta da defesa dos direitos humanos de gay, lésbicas, travestis e transexuais, o que aconteceu? Nós éramos muito sós, nós tínhamos que dá muito a cara. E agora quando percebemos que com o desenrolar das atividades todas e fazer as denúncias as coisas começaram a mudar. E essas mudanças pra mim, quando eu falo, (...) eu me sinto emocionado. Não é só aquela questão de emocionado de dentro do interior não, é aquela emoção de coração, por vermos colegas vindo contribuir e também a gente viu que o movimento cresceu. E quando, a gente fala que o movimento cresceu, foi através do Congresso da Cidade. Nós já realizamos o primeiro congresso de homossexuais e através desse congresso nós aprendemos a questão da nossa cidadania, nós aprendemos também a nos valorizarmos como cidadãos e o que foi mais importante também, que através do congresso da cidade abriu um leque, e esse leque que foi aberto, nós criamos núcleos em vários distritos e isso pra nós foi de fundamental importância”. (Paulo Roberto Duarte, Oficina Nova Cartografia Social da Amazônia. Homossexuais na Cidade de Belém, 24/03/2006).



Parada Gay, Belém, 2005

Orientação sexual e identidade

"Existem dois movimentos necessários, o heterossexual e os homossexuais. A visão gay é a terminologia que a associação brasileira de gay, lésbica, bissexuais e transgêneros no movimento GLBT, criou pro movimento. A mulher que gosta de mulher é lésbica; quem tem sexo com mulher e com homem é bissexual; e quem tem a transsexualidade a questão transgêneros e a questão de se vestir de mulher, é o travesti; tá no termo, o travesti, o transgêneros e o transexual. Então independentemente dessa conotação mais psicológica, o movimento nacional entende que todos os homens, quer freqüente, quer goste da cultura, que fazem sexo com homens, são gays, porque essa é a visão do movimento nacional (...). O homossexual é aquela pessoa que se aceita; trabalha essa questão da sexualidade na sua cabeça mas é um pouco mais enrustido e às vezes até afeminado mas não se assume enquanto gay." (Franco, Oficina Nova Cartografia Social da Amazônia. Homossexuais na Cidade de Belém, 24/03/2006)

"O transgênero dentro do movimento nacional, engloba tanto os travestis, quanto os transexuais. Na realidade é uma categoria, é uma sigla que justamente tá na origem dela - transgressão do sexo de origem." (Roberto Paes, Oficina Nova Cartografia Social da Amazônia. Homossexuais na Cidade de Belém, 24/03/2006)

Porque o fascículo

“Eu acho que essa oficina também é um instrumento que a gente vai ter, pra gente cada vez mais crescer como grupo, como coletivo cada um de nós (...)” **(Ivon Cardoso - GHP. Oficina Nova Cartografia Social da Amazônia. Homossexuais na Cidade de Belém, 24/03/2006)**

“Eu acho que vai servir pra mostrar para aqueles que acham que nós, os homossexuais, nós reunimos somente para fazer show em boates, ou cortar cabelo, ou ficar na palhaçada. Aqui a coisa é séria. Vamos pegar esse material e levar a eles, pra eles perceberem o quanto isso é importante pra nós. Ter o mapeamento aí da existência desses homossexuais, que eles acham que vão só fazer programa. Muito de nós vão trabalhar, vão entregar preservativos, passar cidadania, orgulho, respeito, direitos humanos, tudo o que é muito interessante pra nós.” **(Márcio Leno, Oficina Nova Cartografia Social da Amazônia. Homossexuais na Cidade de Belém, 24/03/2006)**

“Já fica como registro pra toda a sociedade, do que a gente faz, o que a gente pretende e o que a gente conseguiu nesse tempo todo de luta.” **(Mariel, Oficina Nova Cartografia Social da Amazônia. Homossexuais na Cidade de Belém, 24/03/2006)**

O Congresso da Cidade e a organização dos homossexuais de Belém

A organização dos homossexuais na cidade de Belém ganhou força no processo de Congresso da Cidade, especialmente a partir de 2001. Desde então, foram realizados Congressos dos Homossexuais anualmente até 2004. Os homossexuais de Belém hoje tem representação no Conselho da Cidade, ampliando-se para outros fóruns como o Conselho Municipal de Direitos Humanos a partir de 2003.

“Ser conselheiro, acima de tudo, é saber naqueles momentos que tem que votar, contribuir, acima de tudo por aquela classe que você está representando. Foi através do Congresso da Cidade que nós homossexuais tivemos a nossa valorização como cidadãos. É um processo novo”. **(Paulo Roberto Duarte Paulinho, Belém de Todas as Falas, 2003, p. 416).**

II Congresso dos Homossexuais de Belém, 2003



HOMOSSEXUAIS NA CIDADE DE BELÉM:



 Formas organizativas do movimento:
 Organizações não governamentais - ONG's
 Núcleos Distritais

 Formas organizativas com representação dos homossexuais:
 Conselho Municipal de Direitos Humanos
 FAOR - GT GLBT
 Fórum de ONG's AIDS
 Rede Amazon
 ABGLT - Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Transgêneros
 ABL - Associação Brasileira de Lésbicas
 GAPAPA - Grupo de Apoio e Prevenção da AIDS do Pará

 Estruturas de apoio ao movimento assinaladas pelos participantes da oficina:
 FAOR - Fórum da Amazônia Oriental
 CUT - Central Única dos Trabalhadores





UNIPOP
 Sindicato dos Bancários, Urbanitários e dos
 Trabalhadores do Correio
 Bar Refúgio dos Anjos
 Fórum de ONG's AIDS
 Coordenação Municipal DST / AIDS
 Coordenação Estadual DST / AIDS
 Conselho Municipal de Direitos Humanos
 Defesa Civil do Município de Belém
 SPDDH
 Ministério da Saúde

 Formas de Mobilização:

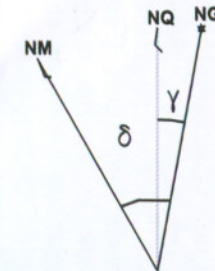
Campanha de orientação e prevenção à
 saúde
 Seminários, oficinas, distribuição direta de
 camisinhas
 Locais de atuação do movimento

 Rituais e Práticas de Coesão:

Festa da Chiquita, Parada Gay, Blocos
 Carnavalescos, Quadrilha Gay, Miss Caipira
 Gay, Queimada Gay

Limite de Bairros

(Lei Municipal nº. 7.806 de 30/07/96)



Variação anual da declinação magnética
 00°03'36\"W

Escala 1:70.000



Fonte: CODEM / 2002



Oficina Nova Cartografia Social da Amazônia,
24 de março de 2006



Seminário do Grupo de Trabalho do GLBT FAOR,
maio de 2006



Miss Caipira Gay, Belém, 2001

Formas de mobilização

Como forma de mobilização o movimento utiliza as campanhas de orientação e prevenção à saúde, seminários, oficinas, palestras de orientação e prevenção, distribuição direta de camisinhas. Essas atividades são desenvolvidas nos locais de maior frequência de homossexuais como: os bares, os cinemas, as boates GLBT e simpatizantes, nas praças, nas ruas, nos pontos de prostituição, nos eventos e nas praias. Também, são realizadas nos centros comunitários, escolas, sindicatos, universidades, empresas e terreiros.

Fóruns e/ou entidades em que o movimento tem representação hoje:

1. **ANTRA** - Associação Brasileira de Transgêneros;
2. **ABL** - Associação Brasileira de Lésbicas;
3. **ABGLT** - Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Transgêneros;
4. Conselho Municipal de Direitos Humanos;
5. **FAOR** - Fórum da Amazônia Oriental - GT GLBT;
6. Fórum de Ong's AIDS;
7. **GAPA/PA** - Grupo de Apoio e Prevenção da AIDS Pará;
8. Rede Amazon;
9. **SPDDH** - Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos.

Ao fundo Parada Gay, Belém, 2005



Outros municípios do Estado do Pará onde o Movimento GLTB está presente.

Acará, Barcarena, Benevides, Santo Antonio do Tauá, Santa Bárbara, Vigia, Marituba, Ananindeua, Barcarena, Colares, Castanhal, Igarapé Miri, Igarapé Açu, Abaetetuba, Cametá, Santa Izabel, Mojú, Bragança e Santarém.



Rituais e práticas de coesão

O movimento dos homossexuais tem como rituais e práticas de coesão em Belém a Festa da Chiquita, a Parada Gay, os blocos carnavalescos, a Quadrilha Gay, Miss Caipira Gay e a Queimada Gay. Estes rituais são praticados em períodos e horários diferentes, como:

Rituais e Práticas de Coesão	Período do ano	Período do Dia	
		Dia	Noite
Festa da Chiquita	Outubro (véspera do Círio de Nazaré)		☾
Parada Gay	Junho	☀	☾
Blocos Carnavalescos	Época do carnaval	☀	☾
Quadrilha Gay	Junho		☾
Miss Caipira Gay	Junho		☾
Torneiro de Queimada Gay	7 de setembro	☀	

Situações de conflito

Os principais conflitos com os quais os homossexuais se deparam no dia a dia, decorrem de situações como:

1. Despreparo dos policiais civis e militares para tratar com os homossexuais;
2. Discriminação feita pelos movimentos evangélicos e católicos contra a orientação sexual;
3. Falta de legislação para legitimar as ações do Movimento Homossexual;
4. Situações discriminatórias entre as distintas identidades do próprio movimento por insuficiência de informação;
5. Situações discriminatórias de heterossexuais na rua e outros lugares públicos;
6. Expressões estigmatizantes;
7. Falta de capacidade de construir representação parlamentar;
8. Profissionais do sexo que participam do tráfico de drogas e furtos.

"(...) quando a gente tá fragilizado devido à violência, quando nós chegamos lá (nas delegacia de polícia), servimos de crítica, de chacota e isso está mudando. E quando a gente fala que isso está mudando, é através do movimento, que estão aqui e através das pessoas dos distritos. Nós estamos aqui justamente pra somarmos e darmos a nossa contribuição como cidadãos, um beijo, é isso aí" (Paulo Roberto Duarte, Oficina Nova Cartografia Social da Amazônia. Homossexuais na Cidade de Belém, 24/03/2006).

Conquistas

(...) mas sobre a questão da orientação sexual, já começam falar de uma forma bem preconceituosa. Então quer dizer, que, nós entramos em pânico, entramos em pânico sim, por que? Porque tu queres mostrar tua orientação, como tu realmente tu surgiste, como é que tu queres ser (...). Quer dizer, que agora devido às conquistas, devido às lutas, foi uma forma das pessoas te respeitarem, de te sentir feliz realmente, por que quando a gente assim, falar de ser feliz mesmo" (Paulo Roberto Duarte, Oficina Nova Cartografia Social da Amazônia. Homossexuais na Cidade de Belém, 24/03/2006)

1. Congresso da Cidade de Belém: Congresso Setorial dos Homossexuais;
2. Emenda Constitucional do Estado do Pará;
3. Projeto de Lei: "Lei Babete" em tramitação na Câmara Municipal de Belém;
4. Dia Municipal do Orgulho Gay. Instituído em 1995;
5. Projeto de Lei Estadual Instituído o Dia do Orgulho Gay, em tramitação na Assembléia Legislativa do Estado do Pará;
6. Parada GLBT - Gays, Lésbicas, Bissexuais, Transgêneros em Belém;
7. Ampliação do atendimento das pessoas soro positivas em toda a rede (Hospitais da Beneficente Portuguesa, ordem Terceira, Gaspar Viana, Santa Casa, Anchieta) que anteriormente ocorria apenas no Hospital Barros Barreto. Essa foi uma conquista do I e II Congresso Municipal dos Homossexuais de Belém;
8. "Casa Dia" no Município de Belém;
9. Inserção do trabalho de conscientização nas escolas, proporcionando a maior permanência dos alunos homossexuais impactando na redução da evasão escolar;
10. Criação do Centro de Referência de Direitos Humanos e Combate a Homofobia a ser implantado em 2006;

Congresso da Cidade, Mosqueiro, 2001



Pauta do movimento

1. Reconhecimento da união civil entre homossexuais (direito civil e previdenciário)
2. Delegacia especializada em crimes homofóbicos;
3. Centro de referência de saúde para atendimento aos transgêneros;
4. Discussão pedagógica nas escolas sobre orientação sexual;
5. Financiamento público para ações de prevenção e para a cultura específica gay;
6. Conseguir no Ministério da Saúde que a implantação de próteses nos transgêneros seja via financiamento público;
7. Disk denúncia para crimes de homofobia;
8. Financiamento público para elevação da escolaridade;
9. Treinamento dos policiais civis e militares para trabalhar questões da orientação sexual;
10. Financiamento para as atividades esportivas específicas;
11. Igualdade de tratamento nos espaços públicos;
12. Restabelecer o livre acesso aos cemitérios para os rituais afroreligiosos;
13. Recursos de apoio institucional da gestão municipal, para as ações de funcionamento do Conselho Municipal dos Direitos Humanos;
14. Restabelecer a participação dos movimentos sociais na gestão municipal;
15. Retomar o Congresso dos Homossexuais de Belém.
16. Aprovação da lei que criminaliza a homofobia no Brasil.

Participantes da Oficina

Nome	Orientação sexual
Alessandro da Silva Rocha	Homossexual
Alessandro Teixeira Valente	Gay
Ana Lia A. de Souza	
Antônio Carlos F. de Oliveira	Homossexual
Antonio Roberto Cardoso Franco	Gay
Carlos Augusto Calandrini	
Cássia Santos	
Cledson Sampaio	Gay
Daniel	Adepto ao sexo
Deyvid Moraes dos Santos	Homossexual
Edivania Santos	Homossexual
Edmilson de Jesus Ferreira	Homossexual
Eduardo da Silva Ribeiro	Homossexual
Ernani dos Santos Brito	Homossexual
Gustavo	Gay
Ivon Souza Cardoso	Homossexual
José Jairo Santos Benicio	Gay
José Roberto Chaves Paes	Gay
Leandro Santana	Gay
Marcelo Albuquerque Souza	Homossexual
Márcio Leno M. de Oliveira	Homossexual
Marcos Vilhena	Gay
Marcus Vinicius M. Malcher	Homossexual
Maria Auxiliadora	Lésbica
Maria Dalila de Souza	Lésbica
Maria de Jesus Corrêa	
Mariel da Silva Rocha	Gay
Monicky Assunção	Lésbica
Paulo Roberto da Silva Duarte	Travesti
Raimunda Negrão da S. Campos	
Riveleni Souza	
Samuel Souza	Homossexual
Sira Pantoja	Lésbica
Valdemar Cardoso Neves	
Wilham Santos	Gay

Contatos

Movimento dos Homossexuais de Belém - MHB

End: Tv. Campos Sales, 33.
 Entre 15 de Novembro e Boulevard Castilho França.
 Prédio da Defesa Civil Municipal. CEP: 66.150-000
 Fone: (91) 9628-6163 / 9138-1817
 Email: mhb-pa@bol.com.br

Cidadania Orgulho e Respeito - COR

End: Tv. D. Pedro I, 1012. Umarizal. CEP: 66050-100
 Fone: (91) 3268-8762 / 8115-1499 / 8804-0962
 email: corong@ig.com.br

APOLO - Grupo Pela Livre Orientação Sexual

End: Av. Senador Lemos, 557. Umarizal
 Belém-Pará. CEP: 66050-000
 email: leandrodepolo@yahoo.com.br
 grupo-apollo@bol.com.br
 Fone: (91) 3224-9074 / 8823-098 / 8125-1577

Grupo Homossexual do Pará - GHP

End: Av. Duque de Caxias, 750 sala 105.
 Marco. CEP: 66093-400
 Fone: (91) 3246-2281 / 8128-4812 / 8843-1064
 email: ghpara@yahoo.com.br
 Blog: ghpara.zip.net

Instituto Amazônico de Planejamento, Gestão Urbana e Ambiental - IAGUA

End: Tv. Dr. Enéas Pinheiro, 2394, Marco.
 CEP: 66095-100
 Fone: (91) 3276-1133
 email: iagua@oi.com.br

Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (Fundação Ford - PPGSCA - UFAM)

Série: Movimentos Sociais e Conflitos nas Cidades da Amazônia

1. Indígenas na Cidade de Belém
2. Homossexuais na Cidade de Belém
3. Afro-religiosos na Cidade de Belém
4. Negras e Negros na Cidade de Belém
5. Catadores na Cidade de Belém
6. Pessoas com deficiências na Cidade de Belém

Realização



**Movimento
GLTB do Pará**



IARA
Instituto Livre Universidade
Rios do Amanhã

Apoio



FORD FOUNDATION



UFAM



UNAMAZ



CSE/UFPA

